

CADASTRAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DE PLANTAS DANINHAS EM ÁREAS DE PASTAGENS

MESCHEDE, D.K. (UNEMAT, Cáceres - MT, dana@unemat.br), MARCHESI, C. S*. (UNEMAT, Cáceres - MT, cristianomarchesi@hotmail.com), NESPOLI, A. (UNEMAT, Cáceres - MT, nespoli@uol.com.br).

A degradação das pastagens tem sido um grande problema para a pecuária brasileira, desenvolvida basicamente em pasto. Estima-se que 80% dos 50 a 60 milhões de hectares de pastagens cultivadas no Brasil Central encontram-se em algum estado de degradação, ou seja, em processo evolutivo de perda de vigor, sem possibilidade de recuperação natural e incapazes de sustentar os níveis de produção e qualidade exigido pelos animais, bem como de superar os efeitos nocivos de plantas invasoras. Para tanto, o conhecimento das espécies infestantes locais torna-se uma ferramenta de extrema importância no manejo desses pastos. O cadastramento fitossociológico de plantas daninhas foi realizado em pastagem de *Brachiaria plantaginea*, *B. decumbens* e *B. humidicola* no município de Cáceres - MT. Os levantamentos foram realizados nos meses de junho a novembro de 2005. As áreas escolhidas foram demarcadas com auxílio de um GPS, totalizando uma área amostral de 3000 m², as espécies daninhas encontradas foram identificadas e quantificadas mediante a aplicação de um quadrado de 1,0 x 1,0 m, colocado ao acaso 20 vezes dentro da área ocupada pela pastagem. Foram obtidos valores de frequência, densidade, abundância e índice de importância relativa em cada uma das culturas. Através dos procedimentos adotados, pode-se constatar que, as famílias: Commelinaceae, Asteraceae, Caesalpinoideae, Euphorbiceae e Malvaceae são as que apresentaram maior número de espécies e, que, as principais plantas daninhas infestantes na região são, em listagem decrescente: *Commelina benghalensis*, *Vernonia ferruginea*, *Chamaesyce hirta*, *Senna occidentalis*, *Croton granulosus* e *Sida rhombifolia*.

Palavras-chave: braquiária, infestantes, incidência de plantas daninhas.